

Apagão chegou ao 4º dia ontem, com 158 mil imóveis sem luz em SP

No quarto dia de apagão na região metropolitana de São Paulo, cerca de 158 mil imóveis continuam sem luz na tarde desta terça-feira (15), segundo balanço divulgado pela Enel por volta das 17h30. Na noite de segunda-feira (14), 340 mil unidades estavam nessa situação, passando para 214 mil na manhã desta terça.

Segundo a concessionária, o serviço foi normalizado para pouco mais de 1,8 milhão de clientes e as equipes em campo receberam reforços do Rio de Janeiro e do Ceará, além de técnicos de outras distribuidoras.

Nesta manhã, havia 48 semáforos sem funcionar na capital paulista em razão da falta de energia, segundo a

CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). As equipes de campo foram às ruas para auxiliar na fluidez e na segurança do trânsito, de acordo com o órgão.

A área de concessão foi atingida na sexta-feira (11) por rajadas de vento de até 107 km/h, provocando danos severos na rede elétrica.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou que vai intimar a Enel para explicar os problemas. A concessionária, responsável pela distribuição de energia na Grande São Paulo, terá 60 dias para se defender depois que o processo começar.

Depois desse período, poderá ser pedida a caducidade (o rompimento) do contrato com a empresa italiana.

Além disso, a Aneel afir-

mou que a resposta da Enel ao apagão ficou abaixo do esperado, e a companhia ainda não tem um prazo definido para restabelecer completamente o fornecimento de energia elétrica aos consumidores afetados na cidade de São Paulo e na região metropolitana.

Na noite de segunda, os candidatos Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) levaram o apagão que atinge a capital paulista ao centro do debate da Band, o primeiro encontro entre os dois concorrentes à Prefeitura de São Paulo neste segundo turno.

O embate ocorreu em relação às responsabilidades da prefeitura, da Enel e da Aneel, ligada ao governo federal.

Folhapress



Economia

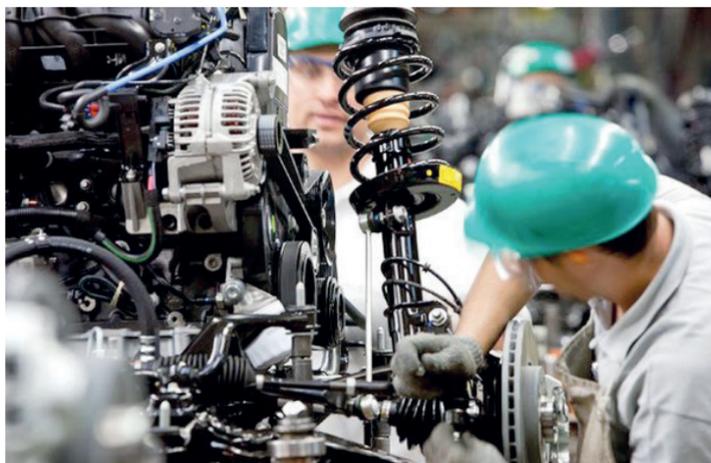


Galípolo aposta em inovação para reduzir custo de crédito e quer aproximar BC de reguladores

Página - 03

Infraestrutura do Sudeste é boa ou ótima para 64% dos industriais

Página - 03



Produção de grãos terá crescimento recorde de 8,3%, prevê Conab

Página - 05



Café conilon dispara e exportações do agro capixaba batem recorde histórico

Pág - 05



Política

Nunes e Boulos fazem debate com troca de ataques sobre apagão e defendem saída da Enel

Página - 04

Governo já enfrenta ações sobre lista de bets, e empresa de Deolane tenta liberação

Página - 04

No Mundo

Kim explode rodovias para cortar ligação entre as Coreias



A ditadura da Coreia do Norte explodiu nesta terça (15) as principais rodovias que ligavam seu território ao da vizinha ao Sul, consolidando a separação física dos países que vivem há mais de 70 anos sob um tenso armistício.

O movimento vem após Pyongyang decretar, no ano passado, a Coreia do Sul como um “Estado hostil”, iniciando um processo de apagamento dos sinais em prol da unificação da península, dividida pela guerra de 1950 a 1953.

Foram detonadas por volta das 12h (0h em Brasília) as rodovias de Gyeonngui e Donghae em seus tre-

chos em solo norte-coreano, a meros dez metros da linha de demarcação militar entre os dois rivais. Escavadeiras completaram o serviço, segundo mensagem do Estado-Maior sul-coreano.

Os militares de Seul dispararam tiros de advertência em protesto ao longo da Zona Desmilitarizada que separa os dois países. Não está claro se trechos ferroviários foram afetados. Em 2017, a ligação entre os dois países foi refeita para serviço limitado de carga e passageiros, que na prática nunca funcionou.

A pandemia fechou de vez a Coreia do Norte, que retomou o regime de testes de

mísseis balísticos com capacidade nuclear para pressionar os EUA, fiadores de Seul, a voltar à mesa de negociações após as tentativas frustradas de conversas promovidas pelo então presidente Donald Trump em 2018 e 2019.

A resposta americana foi outra, acelerando a integração militar com Seul e dando assento aos aliados no seu programa de tomada de decisões em caso de guerra nuclear na península. A Coreia do Sul não abriga mais armas atômicas americanas, como na Guerra Fria, e o Norte tem estimadas 50 ogivas que o ditador Kim Jong-un gosta de propagandear.

Igor Gielow/Folhapress

Outras guerras evitam explosão do conflito EUA-China, diz especialista americano



O teórico americano de relações internacionais John Mearsheimer, da Universidade de Chicago, esteve nos últimos dias nas principais universidades de Pequim, em eventos nos quais apontou que o risco de guerra na Ásia é relativamente menor atualmente diante da perspectiva de conflitos de longo prazo na Europa e no Oriente Médio.

“Quando esta guerra [na Ucrânia] terminar, teremos relações envenenadas até onde é possível ver, entre os Estados Unidos e o Ocidente, de um lado, e a Rússia, de ou-

tro”, disse ele na sexta-feira (11) na Universidade Tsinghua. “Estaremos profundamente envolvidos na Europa, bem como no Oriente Médio.”

Com um sorriso de ironia, olhou para os estudantes chineses e acrescentou: “Eu diria que é uma boa notícia para vocês, mas é uma má notícia para os EUA”.

Mearsheimer, 76, foi recebido como superstar no ambiente acadêmico da capital. Aluno chinês de pós-graduação na Tsinghua, Charles, como pediu para ser chamado, descreveu o evento como incrível. Ele e seus colegas

ouvem falar de Mearsheimer “há muitos anos, um acadêmico famoso na disciplina de relações internacionais, com opiniões afiadas”.

Uma delas, sublinha, é a previsão de que “haverá uma guerra entre a China e os EUA, que chamou muita atenção aqui”. É uma referência à célebre formulação de Mearsheimer, há duas décadas: “A China vai ascender pacificamente? Minha resposta é não”. Para Charles, “como americano, ele vai defender os interesses dos EUA, mas também é bastante objetivo”, o que explicaria a recepção chinesa. Nelson Sá/Folhapress

Sob o som de drones, moradores de Beirute se preparam para próximo bombardeio de Israel

Pouco antes do meio-dia, drones de Israel voltaram a sobrevoar Beirute, após 48 horas de trégua. O som alto do aparelho aterroriza os moradores do bairro de Basta, de maioria muçulmana xiita, mas com grande população sunita.

“Está ouvindo? Eles estão preparando mais um ataque contra nós”, diz à reportagem a vendedora Khadija Ismail, 70. Khadija mora a 50 metros de três prédios que foram destruídos por ataques aéreos israelenses quatro dias atrás, na quinta-feira (10), matando ao menos 22 pessoas e ferindo 117. Ela estava orando quando ouviu um barulho muito alto e as paredes de seu apartamento tremeram.

Foi o primeiro grande ataque de Israel no centro de Beirute, que havia sido poupado até então. A maior parte dos bombardeios israelenses tem ocorrido no sul do Líbano, próximo à fronteira com Israel, ou no subúrbio xiita ao sul de Beirute, em

Dahiyeh, o bastião da milícia Hezbollah. Lá os israelenses mataram o líder da facção, Hassan Nasrallah, em 27 de setembro, com um mega-ataque aéreo.

Israel usa drones (chamados por alguns libaneses de MK, do modelo Heron MK) para localizar alvos e colher informações antes de um bombardeio.

No ataque em Basta, o alvo era Wafiq Safa, genro de Nasrallah e uma espécie de porta-voz do Hezbollah que era também encarregado de contatos parlamentares. Sua morte não foi confirmada.

Analistas dizem se tratar de uma nova fase nos ataques de Israel. Após dizimar as lideranças militares da facção, Tel Aviv se volta agora contra dirigentes civis.

Na tarde desta segunda-feira (14), uma bandeira amarela do Hezbollah, com os dizeres “Não vão nos humilhar”, tremulava por cima dos escombros dos prédios destruídos na rua Mamoun, a pouco mais de 1 km do Parlamento libanês. Patricia Mello/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Galípolo aposta em inovação para reduzir custo de crédito e quer aproximar BC de reguladores



A partir de 2025, Gabriel Galípolo terá novas responsabilidades no Banco Central, além da trinca inflação, juros e câmbio. Sob sua gestão, o futuro presidente vê a agenda de inovação e tecnologia como aliada para reduzir o custo de crédito no Brasil e também defende uma aproximação da autoridade monetária com outros reguladores.

Na sabatina no Senado Federal e em evento organizado pelo Itaú na segunda-feira (14), Galípolo fez algumas sinalizações sobre temas que serão tratados como prioridade ao longo de seu mandato, até 2028.

O sucessor de Roberto Campos Neto observou que

o país passou por transformações em áreas como meios de pagamentos, inclusão financeira e experiência do cliente no campo de investimentos e disse que o BC se consolidou como um “polo de inovação”.

Ele defende que essa agenda seja feita hoje em parceria com quem faz a intermediação.

Para Galípolo, o Drex moeda digital em desenvolvimento pelo BC tem potencial para criar avanços na área de crédito com garantias. Isso abriria espaço para queda no spread bancário (diferença entre o custo de captação dos bancos e a taxa final cobrada do cliente) e em modalidades de crédito mais caras, como o rotativo do cartão de crédito.

“A própria ideia do Drex pode permitir a gente conseguir avançar e produzir uma revolução, enquanto infraestrutura pública digital, para o crédito colateralizado. Acho que isso permite uma redução dos spreads”, disse aos parlamentares.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o BC vai testar durante a segunda fase de testes do Drex medidas com potencial de destruir o mercado de crédito por reduzi-lo e risco para as instituições financeiras na concessão de empréstimos.

É o caso do crédito colateralizado (empréstimo com garantia) em CDB (Certificado de Depósito Bancário), por exemplo. Nathalia Garcia/Folhapress

Banco do Brasil passa a ter poupança social; entenda como vai funcionar nova conta

O Banco do Brasil lançou uma nova conta digital destinada a beneficiários de programas sociais de governos municipal, estadual e federal. O recurso é chamado de Poupança Social e será utilizado para o pagamento de benefícios.

A conta é aberta de forma automática pelo órgão responsável pelo programa social, mas a ativação deve ser feita por meio do aplicativo do BB. O limite de valor é R\$ 5.000 e são permitidas movimentações como envio e recebimento de Pix, saque, depósito, pagamento de contas e recarga de celular.

A conta é similar à da Caixa Econômica Federal, que

mantém a poupança social digital com movimentação pelo aplicativo Caixa Tem.

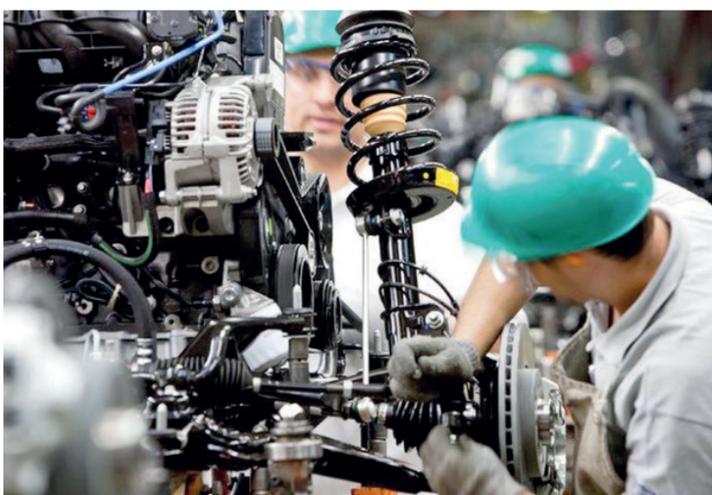
A poupança digital do BB ficará bloqueada até que o indivíduo faça o desbloqueio no aplicativo, se identificando, e crie senhas para movimentação online.

Os novos usuários devem cadastrar suas senhas digitalmente e aqueles que já possuem conta na instituição terão uma nova variação de poupança aberta -assim, os cartões e senhas existentes poderão ser utilizados normalmente.

A Poupança Social contempla programas como de custeio de aluguel, medicamentos, alimentação e material escolar. Folhapress



Infraestrutura do Sudeste é boa ou ótima para 64% dos industriais



Estudo divulgado nesta terça-feira (15) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que 64% dos empresários do setor consideram as condições de infraestrutura da Região Sudeste como ótimas (9%) ou boas (55%). Para 31%, a situação é regular. O percentual de empresários que classificam as condições de infraestrutura da região como ruins é de 3%, e aqueles que avaliam como péssima representam 2%.

O estudo Panorama da Infraestrutura – Região Sudeste reúne informações sobre as áreas de transporte, energia, saneamento básico e telecomunicações, bem como as propostas para melhorias da

infraestrutura nos quatro estados da região. Este trabalho é o terceiro de uma série de cinco produzidos pela CNI com o objetivo de estabelecer um retrato das condições de infraestrutura nas regiões brasileiras, identificando necessidades de investimento e pleitos do setor industrial.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, ressalta que o relatório busca contribuir para a melhoria da infraestrutura na região, fator fundamental para o fortalecimento da indústria e da economia. “O setor produtivo brasileiro sente o elevado déficit de infraestrutura e os efeitos da deterioração das condições nessa importante área da economia. Estradas sem

conservação, energia cara e restrições para o acesso aos principais portos repercutem diretamente na competitividade da indústria nacional e na atração de investimentos para o país”, afirma Alban.

Segundo a CNI, o Sudeste é responsável por 52% do PIB industrial brasileiro, o que reflete em grandes desafios para modernização dos acessos portuários, exploração de petróleo no pré-sal e aproveitamento de fontes renováveis como as hidrelétricas.

O diretor alerta que a construção de uma agenda de investimentos na infraestrutura é um trabalho complexo, considerando um país de dimensões continentais como o Brasil. ABR

Política

Nunes e Boulos fazem debate com troca de ataques sobre apagão e defendem saída da Enel



Os candidatos Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) levaram o apagão que atinge a capital paulista ao centro do debate da Band, nesta segunda-feira (14), o primeiro encontro entre os dois concorrentes à Prefeitura de São Paulo neste segundo turno.

O embate se deu em relação às responsabilidades da prefeitura, da empresa Enel e da Aneel, ligada ao governo federal.

Os dois estão usando o apagão, que começou após temporal na sexta-feira (11), como campo de batalha eleitoral, com cobranças mútuas de responsabilidade e trocas de acusações nas redes sociais. O tema, visto como uma

oportunidade pela campanha do PSOL, também foi levado às propagandas de TV e rádio.

Nunes e Boulos se cumprimentaram antes do começo do debate, no qual trocaram ofensas entre si, e defenderam a saída da Enel da cidade de São Paulo.

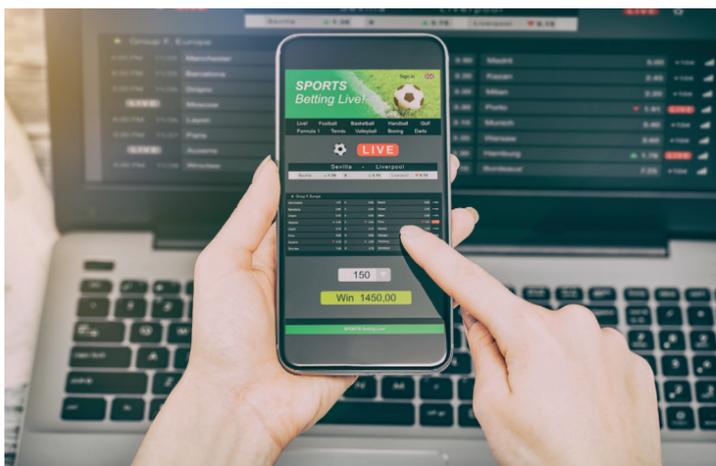
O programa teve o modelo de banco de tempo nos blocos de confronto direto, e os concorrentes podiam sair do púlpito e transitar pelo estúdio, o que provocou alguns embates dos dois frente a frente e trocas de alfinetadas. Em diferentes momentos, tocaram um no outro. Entre meio à troca de farpas, ensaiaram um abraço, com Nunes dizendo não se intimidar com Boulos por ter origem na periferia.

“Você tá bem?”, disse o prefeito, abraçando o deputado. “Eu tô bem, e você, tudo firme?”, respondeu o psolista. “Você não vai me intimidar”, afirmou Nunes. “Jamais”, respondeu Boulos. “Eu vim da periferia do Parque Santo Antônio, não tenho medo de nada, só de Deus”, completou o emedebista.

Depois do contato entre eles, Boulos afirmou, durante o debate, que a equipe do prefeito “fez um escarcéu” no intervalo por causa da aproximação. “Vou manter a distância para você não se assustar”, ironizou.

Nunes e Boulos usaram a questão elétrica para alfinetarem os respectivos padrinhos, o presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro. Folhapress

Governo já enfrenta ações sobre lista de bets, e empresa de Deolane tenta liberação



O governo Lula (PT) tornou-se alvo de ações na Justiça de empresas que pedem a inclusão de sites de apostas na lista de bets regulares no Brasil.

Ao menos oito processos contra a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda já tramitam na Justiça Federal desde o início de outubro, quando o governo divulgou a relação inicial de bets consideradas legais. Após atualizações, estão na lista 211 sites ligados a 96 empresas em âmbito nacional e outros 20 endereços com licenças estaduais.

A criação dessa lista não era prevista inicialmente, mas foi determinada em um portaria de 17 de setembro, após

Apoio do BNDES para obras na Dutra tenta liberar capital da CCR

O tipo de apoio financeiro concedido pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) à CCR para obras nas rodovias Dutra e Rio-Santos, que conectam Rio de Janeiro e São Paulo, vai liberar capital da concessionária, o que facilitará a participação da empresa em novos leilões. É o que diz Luciana Costa, diretora de infraestrutura, transição energética e mudança climática do banco.

Chamado de project finance, a operação permite que as garantias dadas pela empresa ao financiador (neste caso o BNDES) sejam os ativos do próprio projeto e os fluxos de caixa esperados no futuro. Dessa forma, a concessionária consegue o financiamento sem constituir garantias próprias, ou seja, sem impactar o balanço da empresa.

Se houver problema, o projeto poderá ser reestruturado, ajustando, por exemplo, o valor das prestações ou alongando a dívida, explica Costa.

As principais garantias para o financiamento são as receitas do pedágio, incluindo proibição de distribuição de dividendos do projeto até 2031, segundo Costa. A concessionária também aportará R\$ 3,7 bilhões como fiança bancária para riscos de atraso, sobrecustos, multas regulatórias e geração de caixa abaixo do esperado, por exemplo.

“A gente libera a exigência de garantias corporativas e desonera o balanço da CCR. O Brasil tem muita infraestrutura para construir e, por maior que nossas empresas sejam, se a gente conseguir alavancar os projetos, a gente aumenta, como um todo, a capacidade de investimento”, disse Costa à reportagem.

Ela afirma que a CCR possui boa reputação entre agências de classificação de risco e uma relação já consolidada com o banco, o que facilita o apoio financeiro.

Em setembro deste ano, a Moody's elevou a classificação das emissões de debêntures da CCR para AA+.

Paulo Ricardo Martins/Folhapress



aumento de pressões contra esses sites. A judicialização já era esperada desde a edição da portaria tanto por integrantes do setor quanto do próprio governo.

As bets deixadas de fora da relação divulgada pela Fazenda não podem mais fornecer jogos de apostas no Brasil até que consigam a autorização final do governo com exceção das casas de apostas que operam com concessões estaduais. A Zeroumbet Plataforma Digital, que pertence a advogada e influenciadora Deolane Bezerra, pede a inclusão de três marcas (zeroum.bet, energia.bet e sportvip.bet) na relação.

A empresa afirma que o governo não aceitou a entrada na lista por causa da existên-

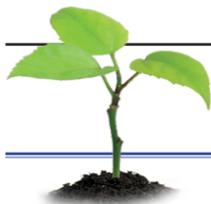
cia de uma investigação criminal contra a influenciadora.

Para a Zeroumbet, essa pena não poderia ser aplicada “nem diante da existência de uma eventual decisão condenatória transitada em julgado [sem possibilidade de recurso] contra Deolane Bezerra com relação aos fatos daquela investigação”, conforme consta na ação movida pela empresa de apostas.

“Afinal, nesse caso, quem haveria de ser punido seria Deolane Bezerra e não a empresa”, completa o texto.

Deolane foi presa duas vezes em setembro, e solta no dia 24 do mesmo mês, em caso que envolve a suspeita de envolvimento em uma suposta organização criminosa.

Mateus Vargas/Folhapress



Produção de grãos terá crescimento recorde de 8,3%, prevê Conab



Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que a produção de grãos no Brasil terá crescimento recorde de 8,3% na temporada 2024/25, chegando a 322,47 milhões de toneladas. Se confirmado, o resultado representa acréscimo de 24,5 milhões de toneladas na comparação com o ciclo anterior.

A projeção consta do 1º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25, divulgado nesta terça-feira (15). Em termos de área, o crescimento estimado é de 1,9%, totalizando 81,34 milhões de hectares a serem utilizados nesta safra.

Segundo a Conab, a área destinada à produção de arroz é 9,9% maior do que a utiliza-

da no ciclo anterior. Essa alta foi percebida em todas as regiões do país, sendo de forma mais intensa no Centro-Oeste (33,5%) e no Sudeste (16,9%).

“Só em Mato Grosso, os produtores vão destinar mais de 133 mil hectares para cultivo do grão, elevação de 39,3% quando comparada com a área registrada na temporada de 2023/24. Em Goiás, o aumento chega a 24%, índice pouco menor que o registrado em Minas Gerais, onde se verifica alta de 25,1%”, informou a Conab.

Principal região produtora de arroz no país, a Região Sul também ampliará sua área de cultivo, devendo chegar a 1,16 milhão de hectares. “Esse cenário influencia na expectativa de maior produ-

ção, com a colheita estimada em 12 milhões de toneladas, recuperando o volume obtido na safra 2017/2018”, segundo a companhia. De acordo com o presidente da Conab, Edegar Pretto, a previsão é que o Brasil volte ao patamar das maiores safras de arroz da sua história. “Isso é resultado do trabalho de produtores em parceria com o governo federal, que voltou a elaborar políticas para todo o campo agrícola, contemplando pequenos, médios e grandes produtores”, justificou.

A Conab prevê aumento de área semeada para a produção de feijão. No caso, passando de 2,86 milhões de hectares em 2023/24 para 2,88 milhões de hectares no atual ciclo.

Pedro Peduzzi/Folhapress

Volume exportado de carne bovina ultrapassa das 100 mil toneladas até segunda semana de outubro/24

O volume exportado de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada alcançou 101,6 mil toneladas na segunda semana de outubro/24, conforme apontou a Secretária de Comércio Exterior (Secex) nesta segunda-feira (14). O volume embarcado em outubro do ano anterior foi de 186,1 mil toneladas em 21 dias úteis.

A média diária exportada na segunda semana de outubro/24 ficou em 11,2 mil toneladas e registrou ganho de 27,4%, frente ao volume total exportado em outubro/23 que ficou em 8,8 mil toneladas.

O preço médio na segunda semana de outubro/24 ficou

com US\$ 4,600 mil por tonelada, na qual teve um ganho de 0,01% frente aos dados divulgados em outubro de 2023, em que os preços médios registraram o valor médio de US\$ 4,596 mil por tonelada.

O valor negociado para o produto na segunda semana de outubro/24 ficou em US\$ 467,680 milhões, tendo em vista que o preço comercializado durante o mês de outubro do ano anterior foi de US\$ 855,666 milhões. A média diária ficou em US\$ 51,964 milhões e registrou um avanço de 27,5%, frente ao observado no mês de outubro do ano passado, que ficou em US\$ 40,746 milhões.

Notícias Agrícolas



Café conilon dispara e exportações do agro capixaba batem recorde histórico



De janeiro a setembro de 2024, as divisas geradas com as exportações do agronegócio no Espírito Santo somaram mais de US\$ 2,55 bilhões (ou R\$ 14,3 bi). Esse valor obtido em apenas nove meses superou todo o valor gerado com o comércio exterior do agro capixaba desde o início da série histórica para os anos completos. Esse resultado representa um crescimento de 77% em relação ao mesmo período de 2023 (US\$ 1,4 bilhão).

O crescimento no valor de exportações do Estado foi consideravelmente superior em relação aos dados nacionais, onde o índice do Brasil teve redução de 0,23% no valor comercializado e crescimento de 1,1% em volume.

Mais de 2 milhões de toneladas de produtos do agro capixaba foram embarcadas para o exterior, representando um crescimento médio de 8% em volume. As maiores variações positivas no valor comercializado foram para café cru em grãos (+150,9%), carne bovina (+77,0%), celulose (+39,3%), mamão (+38,9%), café solúvel (+35,4%), álcool etílico (+33,4%), chocolates e preparados com cacau (+26,4%), gengibre (+3,8%) e pimenta-do-reino (+3,0%).

Em relação ao volume comercializado, houve variações positivas para café cru em grãos (+116,1%), carne bovina (+91,2%), álcool etílico (+38,9%), mamão (+40,9%), gengibre (+40,1%), café solúvel (+18,0%) e chocolates e pre-

parados com cacau (+16,2%).

“Continuamos batendo recordes com as exportações do agronegócio. Mantivemos o melhor desempenho da série histórica para o acumulando do ano, e em apenas nove meses superamos em 19% todo valor comercializado em 2023. Os preços internacionais continuam bons para boa parte de nossos produtos, o que levou a um aumento expressivo no valor comercializado pelo Espírito Santo. O café continua com volumes recordes exportados, principalmente o Conilon, que se consolida como o principal produto da nossa pauta de comércio exterior do agro”, comemorou o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli.

Notícias Agrícolas

Internacional

Armas nucleares na Europa

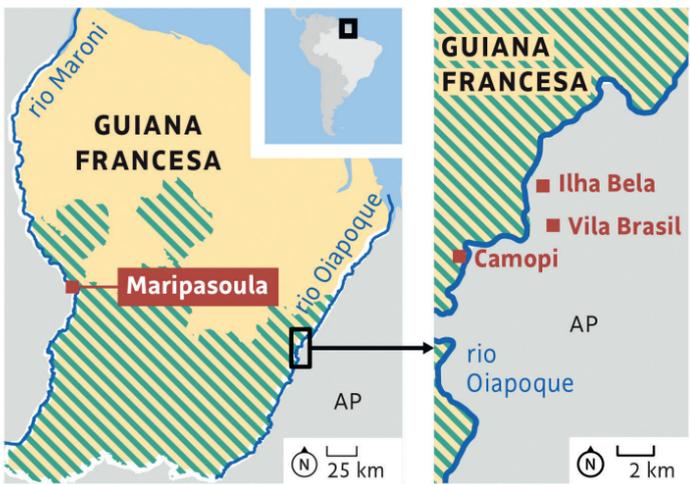
Bases da Otan com bombas B61 americanas



Fonte: Federação dos Cientistas

O território da Guiana Francesa

Parque Amazônico



Cresce número de garimpos ilegais dentro da área de conservação ambiental



Desmatamento causado por garimpo se mantém em patamar elevado

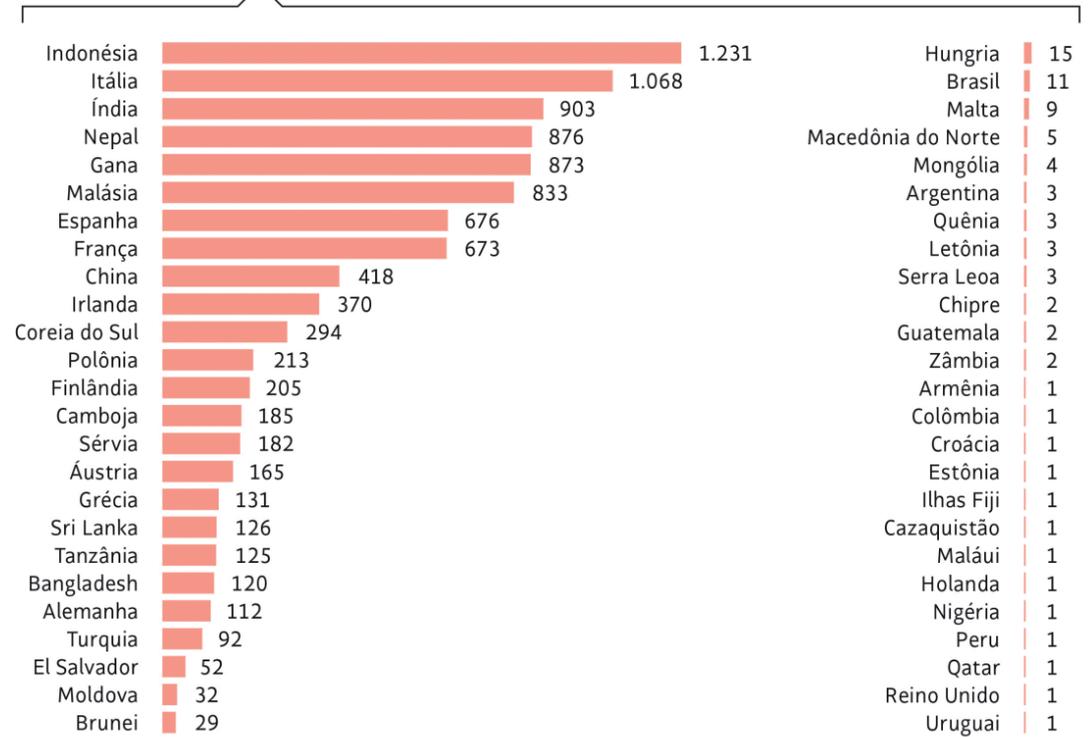
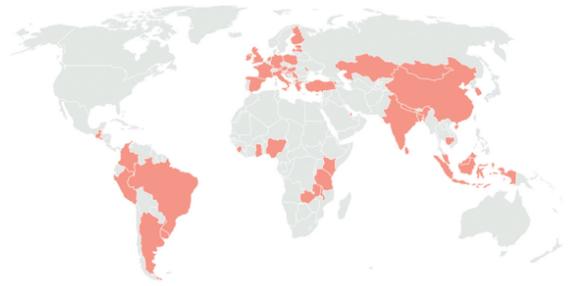


Fonte: Parque Amazônico e Observatório das Atividades Mineiras

Área de atuação da Unifil

- Área com presença e bases das tropas da ONU
- Linha Azul (demarcada pela ONU em 2000, após Israel retirar suas tropas de solo libanês; não é uma fronteira oficial)
- Território na fronteira com a Síria que Tel Aviv capturou e anexou após a Guerra dos Seis Dias, em 1967

Países que contribuem com militares para a missão, por número de soldados



Dados de setembro de 2024
Fonte: ONU

China simula cerco contra Taiwan pela segunda vez no ano

130 km é a menor distância aproximada entre a China continental e a ilha principal de Taiwan



Áreas em que forças chinesas fizeram operações



36.197 km² é a área total de Taiwan

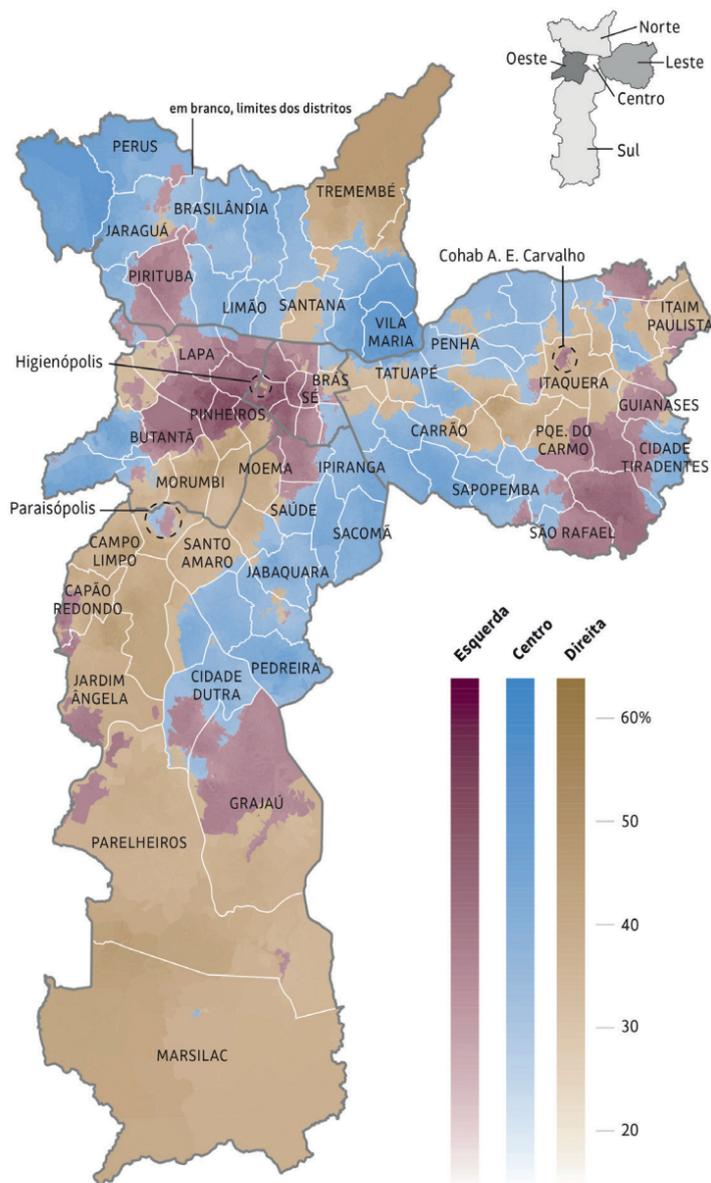
24 vezes maior do que o município de São Paulo



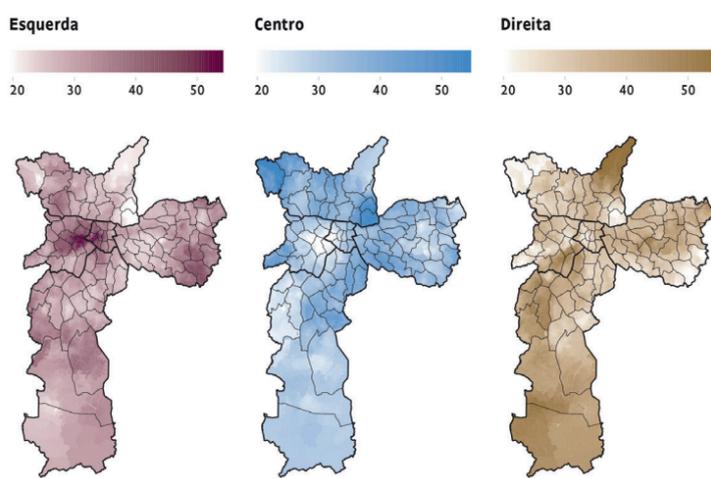
Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integrais dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Mapa de São Paulo tem 'ilhas ideológicas' em votação para vereador

Que ideologia partidária teve mais votos a vereador, por região de São Paulo
Em % de votos para o espectro mais votado



Votos para vereador em cada região, por ideologia partidária
Em % dos votos válidos naquela área



Observação: Nos mapas pequenos, as escalas têm valores diferentes por espectro político porque os maiores e menores percentuais de votação variam conforme a ideologia.

Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e do Geosampa

Companhia Nitro Química Brasileira

CNPJ/MF nº 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2024
Data, Hora e Local: Aos 30/09/2024, às 9h, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **Ordem do Dia:** i. Deliberar acerca da distribuição proventos, através de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - referentes ao 3º trimestre do exercício de 2024; **Deliberações aprovadas:** 1. Aprovou os créditos de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referentes ao 3º trimestre do exercício de 2024, no valor de **R\$ 6.165.236,78**, conforme balanço levantado no período de 01 de julho a 30/09/2024. a. A data do pagamento da remuneração ora deliberada será definida oportunamente pela administração da Companhia, com prazo limite de até 31/12/2024. b. Farão jus ao referido JCP os acionistas comprovadamente titulares das ações da Companhia na presente data, conforme espécie e classe de ações detidas e de acordo com as regras e parâmetros estabelecidos no Estatuto Social. c. Quando definido, o valor será pago sem remuneração ou atualização monetária, no domicílio bancário fornecido pelos acionistas, líquido da retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. d. Os Diretores da Companhia foram autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 30/09/2024. (ass.): Mesa; Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. JUCESP - Registrado sob o nº 379.225/24-4 em 11/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em exercício.

JC'S Garage Ltda.

CNPJ/MF nº 57.318.134/0001-72 - NIRE 35.264.954.571
Ata de Reunião de Sócios da Sociedade realizada em 07/10/2024 às 10:00 horas - Retificação
Na publicação da ata em epígrafe, inserida neste jornal, em sua versão impressa, na edição de 14 de outubro de 2024, por equívoco, constou a seguinte incorreção: **Onde se lê: "Redução de Capital:** Diante da redução do capital de **R\$ 7.250.000,00** (sete milhões duzentos e cinquenta mil reais) e consequente cancelamento de **7.250.000** (sete milhões duzentos e cinquenta mil) quotas, acima deliberadas, os bens descritos acima retornarão à Sócia unipessoal, passando o valor do capital social, totalmente subscrito e integralizado com bens móveis (automóveis) de **R\$ 24.584.000,00** (vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro reais), dividido em **24.584.000** (vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro mil) quotas, com valor nominal de **R\$ 1,00** (um real) cada, para **R\$ 17.334.000,00** (dezesete milhões trezentos e trinta e quatro mil reais), dividido em **17.334.000** (dezesete milhões trezentos e trinta e quatro mil) quotas, com valor nominal de **R\$ 1,00** (um real) cada." **O correto é: "Redução de Capital:** Diante da redução do capital de **R\$ 7.350.000,00** (sete milhões trezentos e cinquenta mil reais) e consequente cancelamento de **7.350.000** (sete milhões trezentos e cinquenta mil) quotas, acima deliberadas, os bens descritos acima retornarão à Sócia unipessoal, passando o valor do capital social, totalmente subscrito e integralizado com bens móveis (automóveis) de **R\$ 24.584.000,00** (vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro reais), dividido em **24.584.000** (vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro mil) quotas, com valor nominal de **R\$ 1,00** (um real) cada, para **R\$ 17.234.000,00** (dezesete milhões duzentos e trinta e quatro mil reais), dividido em **17.234.000** (dezesete milhões duzentos e trinta e quatro mil) quotas, com valor nominal de **R\$ 1,00** (um real) cada." **Permanecem inalterados e em pleno vigor todos os demais termos da citada publicação.**

J.Z.M. Planejamento Imobiliário e Construções Ltda.

CNPJ/MF nº 52.118.668/0001-31 - NIRE 35.202.055.514
Ata de Resolução de Sócio Único
Às 09 horas do dia 14 de outubro de 2024, esteve presente na sede social da **J.Z.M. Planejamento Imobiliário e Construções Ltda.**, sociedade empresária limitada unipessoal, inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.118.668/0001-31, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.2.0205551-4, em sessão de 10/12/1982, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2391, 8º andar, conjunto 81 e 82, Jardim Paulistano, CEP 01452-000 ("Sociedade"), o sócio único, Sr. **Moises Singal Gordon**, brasileiro, casado, arquiteto, portador da cédula de identidade RG nº 4.465.226 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 881.977.358-91, residente e domiciliado na Rua Campo Verde, nº 234, Jardim Europa, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01456-010. Submetida à análise a ordem do dia, previamente informada, resolveu o sócio, aprovar a redução do capital social da Sociedade, no valor de **R\$16.550.954,00** (dezesesseis milhões, quinhentos e cinquenta mil, novecentos e cinquenta e quatro reais), nos termos do art. 1082, inciso II do Código Civil. Assim, o capital social de **R\$21.550.954,00** (vinte e um milhões, quinhentos e cinquenta mil, novecentos e cinquenta e quatro reais), passará a ser de **R\$5.000.000,00** (cinco milhões de reais), com o respectivo cancelamento de **16.550.954** (dezesesseis milhões, quinhentas e cinquenta e quatro mil, novecentas e cinquenta e quatro) quotas detidas pelo sócio **Moises Singal Gordon**, que receberá a totalidade do valor a ser restituído. Após o decurso do prazo de manifestação dos credores, previsto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, a presente Ata de Resolução de Sócio Único será levada a registro na Junta Comercial competente, juntamente com a respectiva alteração de contrato social implementando a redução de capital social aqui deliberada. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pelo sócio único. São Paulo, 14 de outubro de 2024. **Moises Singal Gordon**.

EPR 2 Participações S.A.

CNPJ/MF nº 48.803.906/0001-70 - NIRE nº 3530060530-6
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2024
Data/Hora/Local: Em 30/04/2024, 10hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: **Fernanda Bassanesi**; Secretário: **Lucas Barbosa Rodrigues**. **Deliberações aprovadas:** (i) Aceitar a renúncia do Sr. **Giovanni Mott Galvão de Arruda Filho**, brasileiro, administrador, do cargo de Diretor Financeiro; (ii) Eleger o Sr. **Enio Stein Júnior**, brasileiro, engenheiro, para o cargo de Diretor Financeiro, com um mandato unificado com os demais diretores da Companhia, com término em 17/11/2024. O diretor ora eleito firma, nesta data, o termo de posse e declara sob a pena da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. (iii) Consignar a composição atual da diretoria da Companhia, cujo mandato encerrar-se-á em 17/11/2024: a) Sr. **José Carlos Cassaniga**, brasileiro, engenheiro civil, como Diretor Presidente; e b) Sr. **Enio Stein Júnior**, acima qualificado, como Diretor Financeiro. Nada mais. São Paulo, 30/04/2024. JUCESP nº 205.998/24-0 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5428	Peso (Chile) - 0,006001
Dólar (EUA) - 5,6378	Peso (México) - 0,2881
Franco (Suíça) - 6,5404	Peso (Uruguai) - 0,1361
Iene (Japão) - 0,03778	Yuan (China) - 0,7919
Libra (Inglaterra) - 7,3759	Rublo (Rússia) - 0,0583
Peso (Argentina) - 0,005759	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1446

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,6372 / R\$ 5,6378 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,6587 / R\$ 5,6607 *
Turismo - R\$ 5,6937 /
R\$ 5,8737

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,41%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,03%
Pontos: 131.043
Volume financeiro: R\$ 20,257 bilhões

Maiores altas: Locaweb ON (4,22%), WEG ON (2,71%), JBS ON (2,54%)
Maiores baixas: Azul PN (-2,97%), Usiminas PNA (-2,39%), Yduqs ON (-2,29%)
S&P 500 (Nova York): -0,76%
Dow Jones (Nova York): -0,75%
Nasdaq (Nova York): -1,01%

CAC 40 (Paris): -1,05%
Dax 30 (Frankfurt): -0,11%
Financial 100 (Londres): -0,52%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,77%
Hang Seng (Hong Kong): -3,67%

Shanghai Composite (Xangai): -2,53%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -2,66%
Merval (Buenos Aires): 1,2%
IPC (México): 0,73%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE

Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Abrasel move ação contra a Enel e pede indenização de R\$ 20 mil por restaurante



A Abrasel SP (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo) irá ajuizar nesta terça-feira, 15, uma nova ação contra a Enel, empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica na capital paulista. Trata-se da segunda ação contra a companhia.

A ação coletiva é restrita aos associados da Abrasel SP, que conta com cerca de 5.000 estabelecimentos associados no estado de São Paulo.

A associação exige que a concessionária indenize bares e restaurantes do município devido aos prejuízos causados pela falta de energia, que iniciou na sexta-feira, 11.

A cidade de São Paulo possui aproximadamente 155

mil estabelecimentos, entre bares, restaurantes e similares. De acordo com a Abrasel SP, metade deles (77.500) foram afetados e tiveram prejuízo com a falta de energia, com perda mínima de R\$ 10.000.

“A falta de energia impossibilita o funcionamento de bares e restaurantes e causa grande prejuízo aos empresários, que envolve perda de insumos, cancelamentos de reservas e eventos, impacta de forma significativa o faturamento, principalmente no fim de semana, que é expressivo”, diz Leonel Paim, vice-presidente da Abrasel SP, à imprensa.

A associação afirma que há empresários que ainda estão esperando uma resposta

de uma ação movida em 2023 pela falta de energia.

Percival Maricato, advogado especialista do setor e diretor institucional da AbraselSP, ressalta que a interrupção de eletricidade é uma situação recorrente, sendo a segunda ação movida pela entidade contra Enel.

“Pode-se até se admitir que a energia seja interrompida na sexta-feira por algumas horas, em alguns bairros, em decorrência da tempestade, mas é inaceitável que o serviço seja interrompido por longo período, afetando grande parte da cidade, como já aconteceu anteriormente. A ação coletiva vai requerer indenização por dano financeiro e moral para cada estabelecimento associado.” IstoÉDinheiro

Gol permitirá que cliente pague passagem aérea com antecipação do FGTS

A Gol Linhas Aéreas permitirá que o cliente pague passagens aéreas com a antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Clientes com saldo no fundo poderão antecipar até dez anos de saque para a compra, e o valor disponível nas contas deve ser de pelo menos R\$ 300. A aquisição tem de acontecer pelo menos quatro dias antes da viagem.

A linha de crédito é feita pelo Digio, banco digital do Bradesco especializado em produtos com garantia, e usa tecnologia da Finantech. A forma de pagamento é válida somente para compras no site da companhia aérea.

O saque-aniversário do FGTS permite que o detentor de conta no fundo retire parte dos recursos todos os anos no mês do seu aniversário. É uma opção que complementa as outras modalidades de saque, como a permitida na rescisão do contrato de trabalho ou no fi-

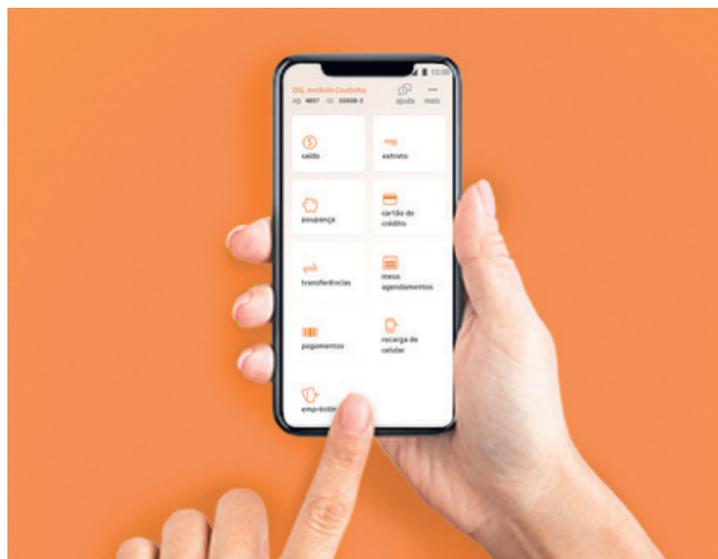
nanciamento da casa própria. Desde a criação do saque, bancos têm oferecido linhas de crédito atreladas a ele. Na prática, elas funcionam como um consignado, mas atingem inclusive pessoas desempregadas ou que estejam negativadas, desde que tenham recursos depositados no FGTS.

“A parceria com o Banco Digio e a Finantech é um passo importante para democratizar o acesso às viagens aéreas, permitindo que mais pessoas planejem suas férias e momentos especiais utilizando um recurso que já possuem no seu dia a dia”, diz em nota o diretor de Meios de Pagamento da Gol, Diogo Lopes. “Nosso objetivo é permitir que as pessoas tenham mais possibilidades financeiras para seus momentos de lazer, utilizando recursos que já são delas, como a antecipação do Saque-Aniversário do FGTS, sem comprometer a renda mensal ou criar dívidas futuras”, afirma o diretor financeiro do Digio, André Fonseca.

IstoÉDinheiro



Itaú começa a levar clientes do banco digital Iti para o ‘superapp’



O Itaú Unibanco começa a levar os clientes do Iti, marca digital que criou em 2020, para o “superapp”, que é uma nova versão do aplicativo principal do banco. Com isso, o conglomerado intensifica uma migração que começou no início deste semestre e que ao todo, deve envolver 15 milhões de clientes.

A partir deste mês, os clientes do Iti serão convidados a mudar para o aplicativo do Itaú. O banco afirma que com a mudança, eles terão acesso a uma quantidade maior de ferramentas, produtos e serviços, como o Itaú Shop, que é o shopping virtual do banco, produtos de crédito e seguros e o Pix Parcelado.

A mudança será feita de forma gradual. “O movimento permite entregar o melhor dos dois mundos aos nossos clientes: uma experiência diferenciada associada a uma completude que supre qualquer necessidade que eles tenham, de forma gratuita e com um nível de personalização que acreditamos ser referência no mercado”, diz o diretor de Negócios, Plataformas e Experiências Digitais do Itaú, João Araújo.

Segundo ele, o superapp do Itaú foi desenvolvido tomando como base os aprendizados do conglomerado com o Iti. O aplicativo da marca adotava a linguagem própria de design do banco, a Itaú Design Language (IDL), presente no “superapp”. “Reconhecemos o quanto os clientes do

Iti são engajados e fiéis. Eles de fato têm um apreço muito grande pelo app, por conta de sua agilidade e leveza”, diz ele. Criado para competir de forma direta com os bancos digitais, o Iti inicialmente seria uma carteira digital, mas evoluiu para uma oferta maior logo no lançamento, e chegou a conquistar milhões de clientes. Araújo foi, ele próprio, diretor do Iti. Bancos concorrentes tinham estratégias similares, mas também decidiram concentrar esforços na digitalização das marcas principais.

O “superapp” do Itaú é uma atualização do aplicativo tradicional do banco, que passou a permitir que os clientes entrem mesmo sem que tenham conta corrente.

IstoÉDinheiro